ÍNDICE

4.2.3 - Ecossistemas Aquáticos (Item 4.2.1_198 a 204 do TR) 1/2

4.2.3 - Ecossistemas Aquáticos (Item 4.2.1_198 a 204 do TR)

No presente item são apresentados os diagnósticos de carcinofauna, ictioplânctton e ictiofauna, quelônios aquáticos e mamíferos semiaquáticos. Os diagnósticos de qualidade da água, zooplâncton, fitoplâncton, invertebrados bentônicos e macrófitas aquáticas estão apresentados no **item 4.1.8** (Meio Físico - Qualidade da Água e Limnologia).

Em atendimento ao item 198 do TR, para cada componente dos Ecossistemas Aquáticos, sempre que disponíveis, foram apresentados secundários sobre a ocorrência das espécies ao longo do rio Paraíba do Sul com ênfase no efeito das barreiras físicas presentes neste.

Em atendimento ao item 199 do TR as listas de espécies de Fitoplâncton, Zooplâncton, Invertebrados Bentônicos e Macrófitas Aquáticas registradas no presente estudo foram apresentadas, contendo a data das campanhas, e são apresentadas no **item 4.1.8** (Meio Físico-Qualidade da Água e Limnologia).

Vale ressaltar que o uso dos mesmos pontos para a amostragem de todos os componentes dos ecossistemas aquáticos acaba por favorecer a amostragem de um grupo em detrimento de outro devido as diferentes exigências ecológicas de cada um, bem como as características das metodologias de coleta utilizadas. Por esse motivo, com o objetivo de buscar amostrar da melhor forma possível todos os componentes, no presente estudo optou-se por não tomar como premissa a necessidade de utilizar os mesmos pontos para amostragem de todos os grupos estudados.

As coletas dos dados de Fitoplâncton, Zooplâncton, Invertebrados bentônicos e Macrófitas Aquáticas foram realizadas nos mesmos pontos utilizados para o diagnóstico da qualidade da água (ou seja, no trecho do rio Paraíba do Sul a montante do futuro reservatório, nos trechos do rio Paraíba do Sul e de afluentes que ficarão dentro do reservatório e nos trechos do rio Paraíba do Sul logo a jusante da casa de força). A ictiofauna e o ictioplâncton foram amostrados em uma malha mais ampla, buscando, além de identificar as espécies de ocorrência na região, caracterizar zonas de reprodução e desova e rotas de migração.

Em atendimento ao item 200 do TR, na caracterização e análise dos ecossistemas aquáticos foram abordados:

- No item "Resultados" do Diagnóstico do Ictioplâncton e Ictiofauna: a distribuição e diversidade das espécies de interesse comercial, endêmicas e ameaçadas de extinção registradas na área de influência do empreendimento, bem como são abordados com base em

dados secundários aspectos alimentares e reprodutivos das mesmas. São apresentadas ainda neste diagnóstico as espécies igratórias e reofílicas, bem como sua área de ocorrência e rotas.

- No Diagnóstico da Limnologia e Qualidade da Água (**Item 4.1.8** do Meio Físico): as espécies de fitoplâncton, zooplâncton, invertebrados bentônicos e macrófitas aquáticas registradas para a área, indicando as espécies consideradas endêmicas da área ou bacia.

- No Diagnóstico de Mamíferos semiaquáticos: os dados primários de uso de habitat pela lontra, único mamífero aquático que ocorre na área de influência do empreendimento, bem como são apresentados dados secundários disponíveis sobre sua dieta e biologia reprodutiva.

De acordo com o solicitado no item 201 do TR nos textos correspondentes a cada componente dos Ecossistemas Aquáticos são apresentados os parâmetros selecionados que serão posteriormente utilizados para monitorar as comunidades por meio de bioindicadores de alterações ambientais.

Em acordo com o item 202 do TR para a definição dos pontos de amostragem de cada componente dos Ecossistemas Aquáticos foram considerados os diferentes biótopos existentes na área.

Em atendimento ao item 203 foram abordadas riqueza, diversidade, similaridade e densidade populacional das espécies identificadas do fitoplâncton, zooplâncton e nécton (apresentados no **Item 4.1.8** – Meio Físico). Foram identificados ainda, com base em dados secundários e, quando possível, dados de campoos sítios de alimentação e de reprodução ou pontos de introdução de espécies exóticas.

De acordo com o item 204 do TR foram elaboradas medidas mitigadoras e Programas Ambientais com foco direcionado as espécies da fauna aquática ameaçada de extinção, tais como o cágado-de-Hogei, o surubim do Paraíba e a lagosta de São Fidélis, bem como as demais espécies ameaçadas registradas durante o presente Estudo de Impacto Ambiental.